

**Desafio.** Falta de respeito com os mais velhos motiva trabalho

# Idosos voluntários dão lição de solidariedade no Asilo dos Velhos

GABRIEL LORDÉLLO

**Mesmo com idade avançada, eles se dedicam aos que se viram sozinhos na terceira idade**



**DO BEM.** Aderaldo Pedrosa (de óculos) e outros voluntários do asilo: ajuda é muito bem-vinda

**MARCELO PEREIRA**  
mvtoria@redgazeta.com.br

■ O aposentado Aderaldo Pedrosa, de 83 anos, poderia ficar em casa, curtindo o merecido tempo livre. Porém, de segunda a sexta, ele se dedica a cuidar das pessoas que vivem no Asilo dos Velhos de Vitória. Membro do conselho administrativo da entidade, Pedrosa é um dos vários voluntários que há décadas faz do asilo praticamente o seu segundo lar.

Há quatro décadas, ele está às voltas com o universo da terceira idade desamparada. "Trabalho aqui é o que não falta. Sempre há muito o que fazer", afirma. O que chama a atenção do voluntário são os casos de idosos que são deixados por lá e nunca mais contam com apoio de seus familiares. "Já vi gente falecer aqui, totalmente anônima, sozinha no mundo. Isso é muito triste", relembra.

O ex-advogado e auditor fiscal do Ministério do Trabalho comemora a criação do Estatuto do Idoso. "A terceira idade tem uma legislação, finalmente. Porém, as novas gerações precisariam exercer mais o respeito e o carinho a quem é bem mais velho", ressalta.

Sua colega de voluntariado e tesoureira do asilo, Maria de Lourdes Dias Lopes Thevenard também acredita que falta atenção com quem já viveu muito. Trabalhando há mais

de 43 anos no local, ela diz que até mesmo as doações que ajudam a entidade a funcionar têm diminuído. "Quero acreditar que isso ainda é reflexo da crise econômica. Não posso crer que as pessoas é estejam em crise", comenta.

Ela, que sempre fez questão de doar seu tempo em benefício dos que muitas vezes não têm a quem recorrer, diz que teve o apoio da família para desenvolver a atividade. O combustível que a mantém como voluntária no Asilo dos Velhos é a satisfação em ajudar o próximo. "É algo que só no dia a dia você experimenta: a satisfação de trabalhar para quem precisa, para quem não teria outro recurso. Você passa a ver a própria vida também de outra forma", finaliza.

## Para conhecer e ajudar

■ **LOTAÇÃO.** Hoje, vivem 82 pessoas no Asilo dos Velhos de Vitória. A maioria é mulher (50 idosas)

■ **RECEITA.** Os recursos da organização são originados de convênios firmados com a Prefeitura de Vitória e o Governo do Estado, além das aposentadorias dos residentes e das doações feitas por terceiros e por meio de eventos beneficentes

■ **ASSISTÊNCIA.** Há um quadro de funcionários e de profissionais da saúde para amparar os residentes

■ **DOAÇÕES.** O Asilo dos Velhos de Vitória aceita doações de roupas, mantimentos, remédios, produtos de higiene pessoal e limpeza. Para se ter uma ideia, por mês, são gastas, em média, 5.500 fraldas geriátricas no local

■ **ANÔNIMOS.** A instituição distribui ainda um carnê de doações (com mensalidades acima de R\$ 10) para quem se interessar em ajudar. O asilo fica na Rua Anselmo Serrat, s/n, na Ilha de Monte Belo, em Vitória. Mais informações: 3323-6138 e 3223-3678.